

White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de ações: B

ISIN:LU1549409875

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objectivo do Fundo Haitong Aggressive é alcançar uma rendibilidade superior à dos mercados accionistas europeus incorrendo num risco semelhante ao do mercado accionista. O fundo tem de estar permanentemente investido em pelo menos 80% no mercado accionista europeu e pode ter até um máximo de 20% noutros mercados de ações ou outras classes de activos.

DETALHES DA CARTEIRA

Composição Integral da carteira

HAITONG AGGRESSIVE FUND (28 de Novembro)

EQUITY TOTAL		98,6%
TRACKERS EUROPA		63,4%
XESC GY	14,6%	ETF - EuroStoxx 50 - Zona Euro
CAC FP	8,3%	ETF - Lyxor CAC 40 - França
BRES FP	5,5%	ETF - STOXX 600 Basic Resources - Europa
SREEX GY	4,7%	iShares STOXX Europe 600 Real Estate - Europa
XXSC GY	3,9%	ETF - MSCI Small Cap - Europa
TNO FP	3,7%	ETF - Stoxx 600 Tecnologias - Europa
XCHA GY	3,6%	ETF - CSI 300 - China
SX3PEX GY	3,4%	ETF - STOXX Europe 600 Food & Beverage - Europa
SXEPEX GY	3,2%	ETF - iShares STOXX Europe 600 Oil & Gas - Europa
SX4PEX GY	2,9%	ETF - STOXX Europe 600 Chemicals
ESGE FP	2,8%	ETF - MSCI ESG Leaders - Europa
2INVE SM	1,9%	ETF - Amundi IBERX 35 2x Inverso Diário
IUSK GY	1,8%	ETF - MSCI - SRI Europa
ES3 GY	1,6%	ETF - iShares Consumer Discretionary - Europa
DXS3 GY	1,3%	S&P 500 Inverse Daily - EUA
STOCK PICKING EUROPA		35,2%
ANE SM	2,7%	Acciona Energias Renováveis SA - Espanha
EDPR PL	2,7%	EDP Renováveis - Portugal
MC FP	2,6%	LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton - França
TTE FP	2,4%	TotalEnergies SE - França
ASML NA	2,1%	ASM Lithography - Holanda
SIE GY	2,1%	Siemens - Alemanha
OR FP	1,9%	L'Oréal - França
ROG SW	1,8%	Roche Holding - Suíça
STLAM IM	1,4%	Stellantis N.V. - Itália
KER FP	1,3%	Kering - França
NESN SW	1,2%	Nestle - Suíça
PUIG SM	1,2%	Puig Brands SA - Espanha
AI FP	1,2%	Air Liquide - França
MBG GY	1,1%	Mercedes-Benz Group - Alemanha
HEIJA NA	1,1%	Heineken NV - Países Baixos
BAYN GY	1,1%	Bayer AG - Alemanha
SAN FP	1,0%	Sandoz - França
BAS GY	1,0%	BASF - Alemanha
ABI BB	1,0%	Anheuser-Busch InBev - Bélgica
UBSG SW	0,9%	UBS Group - Suíça
IFX GY	0,9%	Infinion - Alemanha
SW FP	0,8%	Sodecon SA - França
VOW3 GY	0,8%	Volkswagen - Alemanha
ADS GY	0,8%	Adidas - Alemanha
CASH & CASH EQUIVALENTES		1,4%
Cash	1,4%	Cash
TOTAL		100,0%

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1. Avaliação do contexto macroeconómico
2. Definição do nível de risco apropriado para cada contexto
3. Identificação dos veículos que, em conjunto, formam o risco desejado (i) liquidez; (ii) Títulos individuais; (iii) ETF's sempre com liquidez e disponibilidade diárias
4. Revisão permanente da avaliação feita

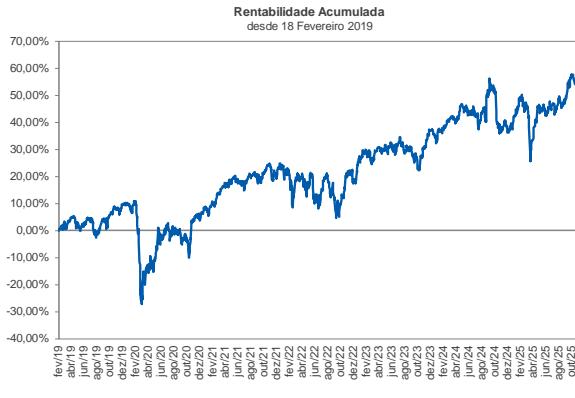
Dados estatísticos

Dados Estatísticos

White Fleet III Haitong Aggressive Fund B

	Último mês	YTD (2025)	1 ano	Inicio anual.
Rentabilidade	-0,28%	13,18%	13,00%	8,75%
Volatilidade anual.	--	13,69%	13,30%	16,43%
Índice Sharpe (Rf = Euribor 12 meses)	--	0,69	0,81	0,45
% de meses positivos desde inicio	60%			
Valor da UP	155,48			

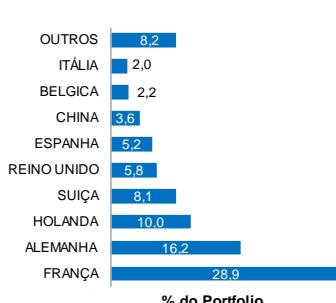
Evolução da rentabilidade



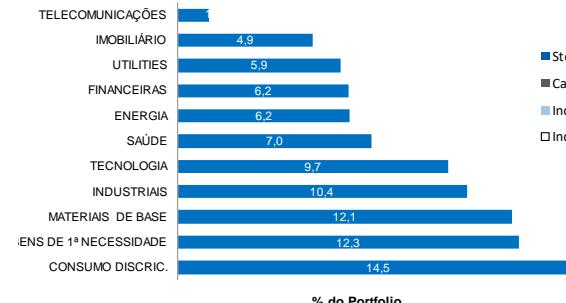
Nota: O Fundo é uma réplica da estratégia gerida pelo Haitong Bank desde inicio de 2003, cujo retorno médio anual líquido da carteira é de 9,6% com um desvio padrão de 16,8% no mesmo período.

Estrutura da carteira

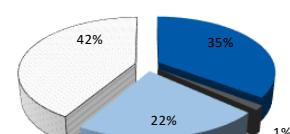
Alocação Regional - ações



Alocação Sectorial - ações



Alocação Total



Contactos equipa :

Gonçalo Mendes de Almeida goncalo.almeida@haitongib.com António Serra antonio.serra@haitongib.com

Estêvão Oliveira estevao.oliveira@haitongib.com Elisabete Pacheco elisabete.pacheco@haitongib.com

E-Mail assetmanagementglobal@haitongib.com Tel +351 213 196 949

White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: B
ISIN:LU1549409875
Indicador sumário de risco

OVERVIEW E POSICIONAMENTO

Novembro foi um mês marcado por uma maior hesitação nos mercados financeiros, com os investidores a tentarem equilibrar um conjunto de sinais mistos vindos tanto do lado macroeconómico como do político. Após vários meses de forte recuperação, especialmente no segmento acionista, o sentimento dominante foi o de prudência — embora sem sinais de capitulação ou reversão estrutural da tendência positiva.

Nos Estados Unidos, a publicação das minutas da Reserva Federal trouxe novamente para o centro do debate a trajetória futura das taxas de juro. Apesar de alguns indicadores apontarem para um abrandamento gradual da atividade económica, a inflação subjacente continua teimosamente elevada em certas componentes, levando vários membros da Fed a sinalizarem que será prematuro assumir já um ciclo sustentado de cortes. O impacto imediato viu-se nas curvas de yields, que voltaram a inclinar ligeiramente, e num dólar que recuperou parte do terreno perdido em outubro.

A resolução do shutdown parcial do governo norte-americano — finalmente alcançada no início do mês — devolveu alguma visibilidade aos mercados, ao permitir retomar a divulgação dos dados económicos mais relevantes. Ainda assim, a recuperação do fluxo de informação tem sido gradual, tornando novembro um período de transição em que a interpretação dos números exige maior cautela. A época de resultados terminou de forma positiva, com a maioria das grandes tecnológicas a superar as expectativas e a contribuir para limitar a volatilidade.

Na Europa, os dados macroeconómicos têm surpreendido pela positiva, dando a ideia de que a economia europeia estará finalmente a recuperar. Em Novembro, o foco esteve na evolução das contas públicas de alguns países e na reação dos mercados às propostas orçamentais para 2026. Em França, a discussão em torno do orçamento ganhou destaque e originou alguma volatilidade nos spreads soberanos, num momento em que a Comissão Europeia mantém uma postura mais vigilante quanto ao cumprimento das regras fiscais. Apesar deste enquadramento, os principais índices europeus registaram um comportamento relativamente estável, apoiados por setores mais defensivos e pela resiliência dos serviços. O Eurostoxx 50 fechou o mês com uma valorização modesta, mas ainda assim positiva.

O setor energético foi pressionado pela queda das cotações do petróleo, consequência direta de revisões em baixa nas previsões de procura global para 2026. Pelo contrário, setores como tecnologia e saúde estiveram novamente entre os mais fortes, apoiados pela continuidade do interesse dos investidores em temas estruturais de crescimento — inteligência artificial, biotecnologia e digitalização de processos.

O fundo ficou ligeiramente aquém durante o mês de novembro, recuando cerca de 0,28%, apesar de manter um nível significativo de liquidez. Em termos de atividade, destaca-se o aumento do peso no sector de consumo discricionário e da exposição ao ETF do índice CAC40, por contrapartida de redução do peso em IBEX.

Para dezembro, o foco recairá sobre os últimos dados do ano e sobre a reunião da Fed, que poderá clarificar se existe espaço para mais um corte ou se será necessário esperar pelo próximo ano. Na Europa, a aprovação final dos orçamentos nacionais deverá também ajudar a definir o posicionamento dos investidores no início de 2026.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	18 de Fevereiro de 2019	Comissão de subscrição	não aplicável
AuM (EUR M)	14.288	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	LU1549409875	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	WFHAAGB LX	Comissão de gestão	1,57%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação de Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Não definido	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Não comporta valor mínimo	TER (Total Expense Ratio)	2,85%
Investimentos seguintes	não aplicável	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,1%
NAV	Diário	*80% MSCI Euro (PI) e 20% FTSE 3-Month Euro Eurodeposit	
Domicílio	Luxemburgo		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Sociedade Gestora:
MultiConcept Fund Management S.A., Luxemburgo

Contactos da Sociedade Gestora:
5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
www.credit-suisse.com/Multiconcept

Banco Depositário:
Credit Suisse (Luxembourg) S.A., Luxemburgo

Investment Manager:
Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A.